



UNICAMP

1 Aos dois dias do mês de dezembro do ano de dois mil e quatro, às quatorze horas, nas dependências do
2 Instituto de Artes da Universidade Estadual de Campinas, reuniram-se para realizar a 129ª Reunião
3 Ordinária da Congregação do Instituto de Artes, sob a presidência do Prof. Dr. **José Roberto Zan**. O **Sr.**
4 **Presidente** justifica a ausência dos Professores: **José Augusto Mannis** (Representante Titular MS-5 – DM,
5 **Sara Pereira Lopes** (Coordenadora dos Cursos de Pós-Graduação) e **Eduardo Anderson Duffles**
6 **Andrade** (Representante Titular MS-5 – DM). Presentes os professores: **João Francisco Duarte Junior**
7 (Diretor Associado), **Lúcia Eustáchio Fonseca Ribeiro** (Coordenadora de Graduação), **Rubens José**
8 **Souza Brito** (Chefe do Departamento de Artes Cênicas), **Julia Ziviani Vitiello** (Chefe do Departamento
9 de Artes Corporais), **Maria de Fátima Morethy Couto** (Chefe do Departamento de Artes Plásticas),
10 **Etienne Ghislain Samain** (Chefe do Departamento de Cinema), **José Armando Valente** (Chefe do
11 Departamento de Mídias), **Mauricy Mattos Martin** (Chefe do Departamento de Música), **Luiz**
12 **Rodrigues Monteiro Junior** (Representante Titular MS-1 – DAC), **Heloisa Cardoso Villaboim de**
13 **Carvalho** (Representante Suplente MS-2 – DAC), **Nuno César Pereira de Abreu** (Representante Titular
14 MS-3 – DECINE), **Adriana Giarola Kayama** (Representante Titular MS-3 – DM) e **Paulo Bastos Martins**
15 (Representante Titular MS-6 – DMM); **Edson José Giordani**, **Celso Augusto Palermo** e **Josias Jacinto**
16 **do Prado** (Representantes Titular - Técnico-Administrativos), **Alaide dos Santos Procópio**
17 (Representante Suplente - Técnico-Administrativos); **Mariana Rampazzo**, **Henrique Iwao Jardim da**
18 **Silveira e Kandiê Medina** (Representantes Titulares - Discentes) e **Marina Pinheiro de Campos**
19 (Representante Suplente – Discente). Dando início à reunião, em análise a ata da 128ª Reunião Ordinária da
20 Congregação do Instituto de Artes, realizada em 07 de outubro de 2004. Não havendo destaques, **EM**
21 **VOTAÇÃO: APROVADA** com 3 abstenções. **EXPEDIENTE: A)** Resultado da eleição para renovação da
22 Representação Discente junto à Congregação – **Sr. Presidente:** Nós temos aqui a ata da última eleição.
23 Foram eleitos titulares: Caetano Tola Biasi (Midialogia), Mariana Rampazzo (Artes Plásticas), Henrique Iwao
24 Jardim da Silveira (Música - Composição), Guilherme Rebecchi Kawakami (Música - Composição) e Marina
25 Pinheiro de Campos (Artes Plásticas). Suplentes: Francine Raquel Sanches Fernandes (Artes
26 Plásticas), Gustavo Henrique Torrezan (Artes Plásticas), Natália Cabrera Flores Valim (Artes Plásticas),
27 Renata Cristina de Oliveira Maia Zago (Artes Plásticas) e Ana Paula Souza Mendes (Artes Plásticas). Os
28 estudantes serão empossados após homologação do resultado das eleições no CONSU de março. **B)** Grupo
29 de Trabalho - PARATY - Prof. **João Francisco:** Nós temos um Grupo de Trabalho constituído pela
30 Coordenação Geral da Universidade para, a partir da construção que o Prof. Álvaro Baltista fez, como Centro
31 de Estudos e Pesquisa em Paraty, às suas próprias dispensas, nós constituímos um Grupo de Trabalho, do
32 qual eu sou o presidente, nomeado pelo Coordenador Geral da UNICAMP, para começarmos a fazer
33 trabalhos de pesquisa, Cursos de Extensão, lá em Paraty. Foi enviado emails a todos os Institutos da
34 Universidade e nós temos seis projetos já a serem desenvolvidos. Com o processo eleitoral, ganhou um novo
35 prefeito e em janeiro nós vamos começar a nos reunir com o prefeito e todos os Secretários então
36 empossados. Então nós temos seis projetos, três do IG – Instituto de Geociências e três do IA, quer dizer,
37 um é do NICS e dois são do IA. São dois projetos de Pesquisa e um projeto de Curso de Extensão. E um
38 aceno do IFCH para trabalhar com patrimônio público lá de Paraty. Bom, a gente ainda está aberto a
39 receber novos projetos de trabalho, novos projetos de pesquisa, de cursos de extensão, para começar a
40 funcionar no primeiro semestre de 2005. Qualquer projeto, qualquer discussão, pode me procurar ou me
41 mandar por email que a gente se reúne e discute. Ainda no Expediente o **Sr. Presidente** lembra que o
42 Conselho de Extensão do Instituto de Artes fará sua próxima reunião no dia 13 de dezembro, segunda-feira,
43 as 14 horas, na sala 5, primeiro andar, na entrada do Prédio da Biblioteca do Instituto de Artes. **Sr.**
44 **Presidente:** Quero ainda cumprimentar o aluno João Márcio Dias de Souza e seu orientador Paulo Kühn, do
45 Departamento de Artes Plásticas. O aluno recebeu o Prêmio de melhor pesquisa de Iniciação Científica,
46 realizada no ano passado, recebeu este prêmio na última sessão do Conselho Universitário. Quatorze
47 trabalhos de toda a Universidade foram premiados, e do Instituto de Artes foi premiado o trabalho de João
48 Márcio Dias de Souza. Cumprimentamos o estudante premiado e seu Orientador – Prof. Paulo Kühn. Quero
49 também destacar aqui o Curso de Dança: matéria que saiu no último Jornal da Unicamp, sobre os trabalhos

50 de graduação integrados – TGIs. São sete trabalhos, sete espetáculos que foram montados pelo Curso de
51 Dança, pela Coordenação do Curso, eles foram apresentados na Iona que foi montada no estacionamento do
52 prédio da Dança. Saiu uma matéria no Jornal da Unicamp, matéria importante também feita, cumprimento à
53 Professora Graziela e todos os demais Docentes e estudantes envolvidos neste trabalho, isto divulga
54 positivamente o Instituto. Quero lembrar também que aquela pendência que passou na última Reunião da
55 Congregação, quanto a adequação do nome do Departamento de Multimeios, foi encaminhada ao Conselho
56 Universitário e foi aprovada na reunião desta terça-feira. Eu queria fazer, rapidamente, um pequeno balanço
57 de algumas atividades que o Instituto de Artes desenvolveu, contando com o trabalho de funcionários, com
58 o trabalho dedicado de muitos funcionários que fizeram com que a gente tivesse uma produção boa,
59 bastante positiva durante este ano. Rapidamente: primeiro o Setor de Apoio a Projetos e Pesquisa – muitos
60 projetos foram elaborados durante este ano, muitos professores e alunos entraram com proposta de
61 projetos que foram encaminhados, e muitos foram aprovados. Quero destacar o primeiro, projeto do Teatro-
62 Laboratório, que foi encaminhado ao Ministério da Cultura, para possibilitar a captação de recursos
63 complementares para a construção do Teatro-Laboratório. Este projeto foi aprovado na última reunião da
64 CENIC, que é uma Comissão do Ministério da Cultura no último dia 25. A Comissão não aprovou os valores
65 totais, mas aprovou a captação com isenção tributária, no valor de até seis milhões e quinhentos mil reais.
66 Houve um corte de oitocentos mil, mais ou menos, e eu acho que, com este valor, se conseguirmos fazer a
67 captação no próximo ano, será possível a construção do Teatro-Laboratório, aquele projeto que foi vencedor
68 do Concurso organizado na Gestão da Profa. Helena. Outro projeto importante que vai ser encaminhado
69 agora, ainda este mês, ao Ministério, é o espetáculo “Galvês – o Imperador do Acre”, com custos de
70 oitocentos e vinte e quatro mil, oitocentos e trinta e oito reais. Também será encaminhado até o final do ano
71 ao Ministério, para captação de recursos, o projeto de transformação da Galeria do IA em Museu. O nome
72 que nós estamos propondo neste projeto é Museu Universitário de Arte de Campinas. O valor a ser captado
73 através da Lei de Incentivo a Cultura, é de um milhão, cento e cinquenta e seis mil reais. Ainda durante este
74 ano, através do FAEPEX, o Instituto de Artes conseguiu fazer uma captação de cento e sessenta e sete mil,
75 cento e oitenta reais, projetos vários, encaminhados por docentes, alunos, com auxílio à viagem,
76 participação em Congressos, pesquisas de estudantes e docentes. E outros projetos que foram
77 encaminhados à outras agências, CNPq, Fundação FIT, BNDES, FINEP, IFAM – num total de duzentos e
78 oitenta e sete mil, trezentos e sessenta e cinco reais que foram concedidos, e há ainda cinco projetos
79 aguardando julgamento, no valor total de quinhentos e oitenta e oito mil, novecentos e noventa e cinco
80 reais. Dos projetos aprovados aqui, o maior foi o da FINEP, projeto assinado pelo Prof. Mauricy, que resultou
81 na compra do Piano Kaway, que custou duzentos e setenta e quatro reais, isso veio de projeto FINEP. Então
82 é um setor que tem apresentado um resultado bastante positivo, e eu sugiro que os Chefes de
83 Departamentos, Coordenadores, estimulem os colegas docentes para que procurem este setor para obter
84 apoio na elaboração, encaminhamento e prestação de contas dos projetos. Quero destacar também o
85 trabalho das Secretarias, da Sílvia, da Vivien e Cidinha, na organização de concursos durante este ano. Foi
86 um ano de muitos concursos: seleção pública foram três para MS3, concursos públicos para MS3 – nove
87 concursos, ingressos na PE3 – um, Livre-Docência – dez, foi uma febre de Livre-Docência, aliás quero
88 também cumprimentar a todos os colegas que se submeteram ao Concurso e foram aprovados nos
89 Concursos de Livre-Docência, concurso PP – dois, contratos emergenciais – dois, concurso público para
90 Professor Titular, MS6 – dois, Progressão por Mérito – um, mudança de RTC para RDIDP – dois, mudança de
91 RTC para RDIDP na Carreira MA – cinco, Progressão por Mérito na Carreira MA – três, Técnicas Secretariais
92 – sete secretários e três técnicos administrativos e Programa de Desenvolvimento Gerencial oferecido pela
93 Agência de Formação da Unicamp – três funcionários participam acompanhando os cursos de formação. O
94 Setor de Apoio Financeiro, o SAF, teve um desempenho muito importante segurando os recursos. O Instituto
95 de Artes tem poucos recursos, todo mundo sabe, e eles conseguem administrar com um rigor Franciscano
96 este dinheiro, e o resultado é que nós chegamos ao final do ano não devendo para ninguém, pelo menos. E,
97 principalmente nestes concursos todos, o SAF é um setor que não aparece, ele fica administrando o
98 dinheiro, pagando passagens, bancas, etc. Só de passagens foram cinco mil, seiscentos e sessenta e dois
99 reais que o IA gastou e com bancas foram dezessete mil, cento e vinte e cinco reais. Também cumprimento
100 os funcionários do SAF pelo trabalho. A Secretaria de Extensão – foi feito um esforço para acelerar ou
101 intensificar as atividades de extensão do Instituto de Artes, e algumas coisas já foram feitas, outras estão já
102 encaminhadas. Há atividade de extensão sendo firmada com a ONG Canarinhos da Terra, o Instituto de
103 Artes participa já há muito tempo cedendo espaço, e agora está sendo firmado um convênio para

104 desenvolver atividade de extensão com este grupo. Instituto Plano Cultural de Brasília, que tem uma
105 proposta de um Curso de Gestores Culturais através do Instituto de Artes, estão fazendo captação de
106 recursos, já foi firmado um Convênio com este Instituto. O Programa Comunidade Quilombolas, é um
107 programa importante de Extensão Comunitária realizado no Vale do Ribeira, no Município de Eldorado – há
108 alunos de Curso de Teatro e do Curso de Dança, o funcionário Jacinto, do Departamento de Artes Cênicas
109 também tem uma participação importante neste projeto, o Instituto de Artes atua efetivamente junto à Pró-
110 Reitoria de Extensão e nós estamos precisando de um docente que assuma a coordenação deste projeto,
111 um docente do IA. Já fizeram a proposta para que eu assumisse, eu tenho até interesse, mas não tenho
112 condições e nem tempo para assumir. É um projeto importante, que traz bons resultados, aprendizado tanto
113 para a comunidade que recebe esta atividade de extensão, como para os alunos e docente que participam.
114 O projeto Gravura na Kombi, já está funcionando bem, é um projeto de Extensão do Instituto. Parceria com
115 a Prefeitura da Paraty, há também a participação nesta parceria e os projetos que são planejados para
116 Paraty há a participação da Secretaria de Extensão. Também há um projeto sendo firmado com a Secretaria
117 do Estado de São Paulo para formação de gestores culturais nos municípios da Região Metropolitana de
118 Campinas e Circuito das Águas. Há também a parceria com o SESC, já fizemos uma primeira conversa para
119 firmar tanto apresentações como cursos para o próximo ano. Quero cumprimentar então todos os
120 funcionários que atuaram com dedicação para que o trabalho fosse realizado em 2004. Agora, quero lembrar
121 aqui uma coisa, não é muito boa, mas é preciso alguns esclarecimentos. Constantemente acontecem festas
122 no IA, e os alunos não pedem mais autorizações porque o Diretor não autoriza, não autoriza porque há um
123 Deliberação CONSU que estabelece um conjunto de regras para a realização de festas no Campus, e os
124 alunos não concordam com estas regras e querem organizar festas da maneira deles, e deste modo o
125 Diretor do Instituto de Artes, eu e o João, falando aqui coletivamente, nós não vamos aprovar festas. Na
126 última aconteceu um caso desagradável: os alunos puxaram, fizeram uma ligação elétrica, puseram um fio,
127 colocam numa tomada aqui do Departamento de Artes Plásticas e este fio foi até o canteiro da cantina, para
128 ligar um freezer repleto de cerveja. Beleza, todos nós gostamos de cerveja, mas há também uma
129 deliberação que proíbe a comercialização e o consumo de bebida alcoólica no Campus. Esta Deliberação é
130 do Conselho Universitário, isso é uma norma para ser cumprida. É papel, é função, é atribuição do Diretor
131 do Instituto fazer com que as normas sejam cumpridas, não tem jeito. E o que é pior, o segurança ligou na
132 minha casa dizendo que isso aconteceu, eu pedi ao segurança que desligasse e os alunos não deixaram o
133 segurança desligar. Eu tive que sair de casa para fazer isso e conversei longamente com os alunos. Isso não
134 pode acontecer, isso é desobediência às normas da Universidade, e mais, nestas conversas eu ouvi coisas
135 estranhas, como se eu fosse pressionado, eu e o João fôssemos pressionados pelo Reitor para não deixar.
136 Não é pressão pessoal de Reitor, de Vice-Reitor, de ninguém, é pressão da norma, isso foi aprovado no
137 Conselho Universitário. É atribuição do Diretor fazer com que as normas sejam cumpridas. Ponto. Não tem
138 pressão pessoal de ninguém. Ouvi por fora, outra hora, dizendo que eu sou refém do Brito, por favor, isso é
139 uma bobagem, são afirmações absolutamente irresponsáveis, eu preciso fazer com que as normas sejam
140 cumpridas, esta é a minha atribuição. Se um Diretor não faz isso o Reitor pode até destituí-lo, se o Reitor
141 não cumpre as normas da Universidade, o Governador poderá destituí-lo, é isso, mas não há pressão
142 pessoal, chantagem, ninguém é refém de ninguém aqui dentro. Então eu quis deixar isso aqui registrado, é
143 uma coisa complicada, isso continua acontecendo mas sem a autorização do Diretor da Unidade. Agora,
144 puxar, fazer ligação elétrica, isso cria um vínculo, aí eu não posso ser conivente com uma situação desta, eu
145 tive que vir até aqui para exigir, obrigar a retirada do fio. É complicado, isso gasta tempo, desgasta
146 emocionalmente, eu estava trabalhando em casa, eu trabalho aqui até as cinco e meia, chego em casa e
147 faço outras coisas, preparação de aula, orientação, saio e ainda ouço um monte de histórias. Há uma
148 intervenção do Prof. **Mauricy Martin** no plenário, que não é audível, ao que o **Sr. Presidente** responde:
149 Eu não estou me desculpando. Penalidade não sou eu que vou fazer, aí vem a Segurança do Campus e eles
150 se reúnem no outro quarteirão ali, onde fica o Ginásio. O que eu estou dizendo é que o Diretor não vai
151 aprovar festas porque há uma norma proibindo festas sem que sejam submetidas a estas normas do
152 Conselho Universitário, e é minha atribuição, eu preciso fazer isso e acabou. Agora, não é pressão pessoal, é
153 pressão da norma. A Instituição funciona assim, ponto. E mais uma coisa, quando acabou o FEIA, que é um
154 evento louvável, extremamente importante, leva para fora da Universidade o que acontece aqui, os alunos
155 se mobilizam, tem todos os méritos, porém, acontecem coisas que começam a complicar o funcionamento
156 do FEIA e a sua relação institucional com a Unidade. No finalzinho do FEIA montaram uma festa com
157 cerveja, veio a segurança, se mobiliza, e a justificativa foi, “não, é o pessoal do FEIA que está organizando”,

158 isso complica, porque eu assinei vários projetos para o FAEPEX para obter recursos para a realização do
159 FEIA, começa a criar uma situação complicada. Recebi aqui, isso foi encaminhado à Pró-Reitoria de
160 Extensão, um documento, um ofício, do funcionário Avelino Bezerra, da Casa do Lago, relatando algumas
161 coisas que ocorreram durante a realização do FEIA lá, por exemplo, na exibição de cinema, a distribuição de
162 pinga para quem estava na platéia. É complicado. E é cópia para o Diretor, foi para a Pró-Reitoria de
163 Extensão. A Congregação precisa estar ciente do que acontece, na organização do próximo FEIA, como que
164 eu vou assinar um projeto para o FAEPEX solicitando recursos para viabilizar o FEIA? E o FEIA organiza uma
165 festa com cachaça. Uma delícia, uma festa à Baco, ótimo, mas há uma norma que proíbe e eu sou obrigado
166 a fazer com que esta norma seja cumprida. Há uma intervenção na bancada discente que não é audível. **Sr.**
167 **Presidente:** O Centro Acadêmico assume isso? Ok! Agora, a ligação elétrica, isso não pode acontecer, nem
168 do FEIA, nem do Centro Acadêmico. Não pode acontecer isso. **Josias do Prado:** Na minha saída às 15
169 horas eu observei, eu estava saindo com o veículo oficial, eu observei este fio lá e pedi para ser retirado. No
170 momento ele foi retirado, porém, eu acho que após, recolocaram no local. **Sr. Presidente:** Eu não quero
171 abrir esta discussão, não é ponto de pauta, só que eu tenho a obrigação de comunicar a Congregação do
172 que acontece, se for para aprofundar isso a gente faz uma outra sessão só para isso, não vamos gastar mais
173 tempo. **Henrique Iwao:** Eu quero um esclarecimento, se as normas do CONSU, qual é a relação delas para
174 o consumo de bebidas alcoólicas, porque as pessoas levarem bebidas de casa para beberem durante a
175 apresentação, é uma coisa perfeitamente cabível, tanto é que na minha apresentação, que foi no SESC, tudo
176 bem que é fora da Unicamp, mas previa o consumo de bebida alcoólica por todo mundo que estava
177 apresentando. **Sr. Presidente:** A Deliberação do CONSU diz que fica proibida a venda de bebida alcoólica e
178 o consumo de bebida alcoólica no Campus. Pode beber fora, todos nós bebemos, fora. É isso. Prof. **João**
179 **Francisco:** Mais um pequeno aviso, e inclusive é uma Deliberação do Conselho Interdepartamental, que é o
180 seguinte: nós nos reunimos para começar a discutir o Regimento Geral do IA, elaborado pela Comissão de
181 Legislação e Normas, e o Conselho Interdepartamental deliberou o seguinte: que seja oficialmente
182 comunicado aqui na Congregação, que todos os Chefes de Departamento receberam cópias da Minuta do
183 Regimento. Estas cópias deverão ser discutidas nos seus Conselhos Departamentais, e na próxima
184 Congregação, em março, se discutirá os encaminhamentos para a discussão do Regimento Geral do IA,
185 prevendo-se a convocação de uma Congregação Extraordinária exclusivamente para a discussão do
186 Regimento Geral do IA. Então, na próxima Congregação Ordinária nós vamos dar o encaminhamento, como
187 é que este Regimento vai ser discutido na Congregação, mas a idéia é que ele comece a ser discutido nos
188 Departamentos. Passa-se as Inscrições no Expediente: Profa. **Adriana Kayama:** Eu só queria comunicar
189 que um aluno nosso de Pós-Graduação – Doutorado, Ângelo Fernandes, participou com o Coro dele, o
190 Madrigal Musicanto de Itajubá, do X Concurso Internacional de Coros em Atenas e este Coro recebeu
191 medalha de bronze na categoria Coro Misto e medalha de prata na categoria de Coro de Câmara. Encerrado
192 o expediente, o Sr. Presidente dá início à **ORDEM DO DIA**. Profa. **Fátima Morethy** solicita a congregação
193 a inclusão, na Ordem do Dia, do Relatório Trienal do Prof. Boccara. **Sr. Presidente:** Esta é a última sessão
194 da Congregação deste ano, e a documentação chegou com pequeno atraso. Profa. Fátima está propondo a
195 inclusão na Ordem do Dia. A documentação está com todos os pareceres. **EM VOTAÇÃO** a inclusão deste
196 item na Ordem do Dia: **APROVADO**. Será o item 48. **Sr. Presidente:** Antes de fazer os destaques eu
197 queria já fazer alguns esclarecimentos que isso pode agilizar com um número menor de destaques, é uma
198 pauta bastante longa, e a votação pode ficar mais fácil. Quero esclarecer aqui os itens 4, 5, 6, 8, 13, 44, 45
199 e 46 – são itens relativos a mudança de regime RTC para RDIDP, são professores que passaram por esta
200 mudança durante este ano. Também quero destacar que isso aqui resultou de uma negociação que nós
201 fizemos com o Coordenador Geral da Universidade, o Prof. Tadeu. Ele aprovou e acabou encaminhando ao
202 Conselho Universitário, este aprovou e nós então recebemos recursos para fazer esta mudança, num total
203 de R\$ 9.358,00, não são recursos num mês só não, isto foi incorporado à Folha de Pagamento do IA. A
204 Sílvia está esclarecendo que o que nós recebemos anualmente para fazer este tipo de mudança é R\$
205 1.320,00. A gente precisaria de seis anos para fazer a mudança destes docentes, e isso resultou de uma
206 negociação lá em cima, e o Prof. Tadeu encaminhou uma proposta ao Conselho Universitário que aprovou.
207 Ainda esclarecendo, fazendo algumas correções: nos itens 16 e 17. O 16 é o Concurso Público no qual foi
208 aprovado o Prof. José Eduardo Ribeiro de Paiva e o 17 é a admissão do professor, só que aparece na
209 admissão como RTP. Eu peço uma correção, por favor. O Concurso é em RTP, a admissão é em RDIDP. No
210 caso do Prof. Maurícius Farina também, admissão em RDIDP, por favor corrijam também. Tem alguns itens
211 que são homologações de *Ad-Referendum*. Eu tive que fazer *Ad-Referendum* por problemas de prazos –

212 credenciamento na Pós-Graduação eu aprovei vários para que eles possam oferecer disciplinas já no
213 próximo semestre. Então, foi encaminhado *Ad-Referendum* os itens 30 a 34. Agora eu peço a Profa.
214 Graziela que preste esclarecimentos a respeito dos itens 36 e 37, se possível, principalmente o 36 que não
215 tem material anexado, por ser muito longo. Então nós pedimos à Profa. Graziela que fizesse uma exposição
216 sintética sobre isso, porque a gente pode também não destacar o item e aprová-lo em bloco. Consulta se há
217 destaques, além dos destaques da Mesa. Profa. **Adriana** destaca o item 40. O **Sr. Presidente** destaca,
218 além dos já assinalados pela Mesa, o item 1. **Henrique Iwao** destaca os itens 28 e 29. Ainda como
219 esclarecimento, passa-se a palavra à Profa. Graziela. A votação dos destaques será feita em seguida. Profa.
220 **Graziela Rodrigues**: Eu vou tentar ser bem sucinta e fica aberto a esclarecimento dos membros da
221 Congregação aquilo que for pertinente. – há projeção de slides para auxiliar na apresentação – A dança, eu
222 acho importante a gente colocar estes dados, porque a dança, na Universidade ainda é um estranho objeto
223 e a gente tem que estar reafirmando e construindo este conhecimento, então, cada reforma de Projeto
224 Pedagógico vem no intuito de dar continência ao seu projeto inicial, que ainda é bastante inovador. O Curso
225 de Dança da Unicamp é o segundo do Brasil, o primeiro é o da Bahia, e segue um formato bem diferenciado
226 do que é na Bahia. O fato de nós estarmos aqui apresentando este projeto, é porque estamos assumindo a
227 Licenciatura, foi oportunizado isso, e aí, um dos primeiros movimentos foi, a partir, inclusive, das Artes
228 Plásticas, da Lúcia e do João Francisco, a Dança entrou num momento em que a discussão já estava
229 havendo, e imediatamente, com o a nova composição da Coordenação de Graduação que é bem ampla, ela
230 envolve, ela foi aberta a participação de todos os docentes. Eu acho importante estar colocando isso, e este
231 projeto de agora, ele tem a participação bem incisiva de todos eles. O nosso objetivo é formar o Intérprete.
232 A gente acredita que um profissional da dança, antes de mais nada, ele tem que ter este perfil. Então as
233 habilidades e competências são várias, que eu não vou aqui estar discorrendo, vai passando no slide, mas
234 nem é o objetivo, senão nós vamos ocupar aqui pelo menos uns 40 minutos de exposição e o Zan me deu 5
235 minutos. Bem, há duas tendências de formação neste curso, elas são bem marcantes quanto à característica
236 deste Curso. Quanto ao eixo do curso, o estudo do corpo e do movimento, quanto a áreas biológicas, a
237 técnica de dança no sentido, inclusive, ele é um aspecto muito pontual na formação deste Curso, porque ele
238 nasce com o objetivo de abrir várias pesquisas nesta área, assim como o processo criativo, história e
239 pesquisa em dança, este é o eixo. As duas tendências que seriam os métodos mais estruturados, a
240 preocupação da inserção do aluno no panorama vigente, e uma outra tendência que estaria ligada a
241 pesquisa destes corpos e destas manifestações da dança nos mais diversos segmentos brasileiros e, este
242 realmente é um tom do Curso enquanto ainda o único espaço no Brasil que tem esta preocupação. O
243 alicerce de tudo isso, obviamente, está ligado à questão da contemporaneidade, da brasilidade e com uma
244 atenção muito especial a esta questão da diversidade cultural e social. Estas tendências já estavam no início
245 da formação do Curso, então, o Curso no ano que vem faz 20 anos, e isso, as pesquisas de vários docentes
246 contribuíram para que hoje a gente possa estar dando um salto qualitativo quanto ao que nós entendemos
247 quanto a Licenciatura em Dança. Mas antes de estarmos colocando o específico da Licenciatura em Dança,
248 com a Coordenadora das Artes Plásticas, junto com o Diretor Associado – João Francisco, que presidiu estas
249 discussões, da importância de nós estarmos pensando, antes das especificidades do que é o Licenciado em
250 Artes. Então, a partir de várias discussões, e convite aos vários docentes dos Cursos que teriam que estar
251 implantando esta licenciatura em tempos recordes, não coloquei esta questão das novas deliberações aí
252 surgidas, e de um tempo pequeno para que nós pudéssemos estar apresentando os Projetos de
253 Licenciatura, nós vimos como um momento propício a pensarmos numa integração entre as diversas áreas
254 e, neste núcleo IA de disciplinas, foram elencadas disciplinas contando, obviamente, no início com docentes
255 da Dança e das Artes Plásticas, na formatação destas disciplinas que seriam o núcleo IA. Ou seja, tanto a
256 Licenciatura das Artes Plásticas quanto da Dança, até agora são os Projetos que estão circulando, eles
257 seriam disciplinas comuns, estariam neste núcleo. Ao pensarmos nestas disciplinas nós estamos vendo não
258 só para a Licenciatura, mas também para o Bacharelado, porque quando nós fomos mexer nesta estrutura
259 da Licenciatura, foi inevitável mexer com todo um Projeto Pedagógico e aí ter uma reformulação também do
260 Bacharelado. Aquelas disciplinas obrigatórias, sendo estas eletivas abertas tanto para a Licenciatura como
261 para o Bacharelado. A participação então, dos docentes da Dança, foi uma participação muito incisiva, nós
262 trabalhamos bastante nesta questão do perfil do professor de dança, tentando corrigir alguns enfoques que
263 nós não concordávamos. Nós não vemos que o nosso professor de dança é aquele que vai para a escola dar
264 aula de dança clássica ou ensinar capoeira, a gente pensa numa atuação um pouco diferenciada, uma vez
265 que a gente está lidando, no perfil da dança, pela visão do que a gente concebe como interprete e daí

266 houve uma necessidade de mexer nas estruturas do Bacharel quanto a alguns aspectos, como leitura
267 corporal e etc, e nós conseguimos, nós vimos que para esta formação seria necessário a integração de
268 disciplinas, a integração de docentes e com esse ponto chave que nós vimos na nova estruturação, nós
269 criamos o que chamamos de ateliês, que são conhecimentos teórico, prático e reflexivo e o integrado
270 voltado para algumas áreas do conhecimento que a gente trabalhava de forma isolada. Com isso nós
271 estamos também criando uma outra estrutura, além das estruturas duras disciplinares, estas estruturas de
272 ateliês vão permitir uma outra flexibilidade, puxando até alguns conhecimentos que antes estavam alojados
273 em disciplinas eletivas, eles passam a se integrar com outros conhecimentos que antes também eram
274 estruturas mais condensadas nas disciplinas e abrindo para o que a gente chama de prática de dança,
275 criação cênica e produção cênica. Lembrando que Técnica em Dança e Dança do Brasil, que estão ligadas às
276 duas tendências, elas passam a não se diferenciar no momento que desce para os ateliês. Bom, aí está a
277 parceria com a Faculdade de Educação, obviamente ela tem representante na nossa Comissão, existe sim
278 algumas disciplinas que a Faculdade de Educação propõe e nós estamos negociando enquanto diminuição
279 de Carga Horária, um pouco abaixo do que eles estão propondo, mas deixamos este elenco de disciplinas e
280 eles, por si só, no momento da implantação, está negociando com alguma mudança. Então este
281 oferecimento parte da Faculdade de Educação e nós, depois de muitas discussões, vimos que não havia
282 outro jeito do que acolher e num instante seguinte estar vendo a melhor adequação ao nosso Curso. A
283 gestão e supervisão nós demos conjunta nos estágios e também a orientação de trabalhos de graduação
284 integrados à Arte e Educação havia a possibilidade dos docentes da Faculdade de Educação estarem
285 compartilhando com os professores da Dança. Bem, descendo algumas grades, para ter uma idéia geral de
286 como ficaria, obviamente vai ser um curso, nós não abrimos mão de um Curso não pesado, pela seguinte
287 questão: existe uma exigência do MEC quanto ao momento dessa carga didática para as Licenciaturas,
288 porém a gente não vê um professor de dança sem antes ter construído este saber de dança no seu próprio
289 corpo, então nós resolvemos assumir esta estrutura mais puxada até que a atual, porque nós vimos que não
290 conseguiríamos dar conta do objetivo a ser formado. Como vocês estão vendo, no primeiro ano já existe
291 esta disciplina IA, tanto para o Bacharelado como para a Licenciatura, algumas disciplinas nós estamos
292 vendo, básicas, independente da modalidade, porque este profissional, em algum momento, mesmo ele não
293 optando pela Licenciatura ele terá que ter alguma formação para o ensino, os ateliês vão circular todo o
294 tempo e, já no segundo semestre entra as EL. As atividades acadêmica, científica e cultural, a idéia é fazê-lo
295 de forma integrada, inicialmente já existem propostas em comum com as Artes Plásticas, o FEIA é até uma
296 possibilidade de nós estarmos puxando uma atividade de Iniciação Científica, enfim, várias atividades que já
297 ocorrem, da gente estar trabalhando dinâmicas que possamos considerar estas atividades exigidas pelo
298 MEC. A possibilidade também de abrir eletivas, a gente vai abrindo aos poucos, e abrindo eletivas para toda
299 a Unicamp. Os TCCs a gente vê importante o fechamento, tanto no Bacharelado como na Licenciatura e daí,
300 mesmo que a gente busque simplificar o que seria este TCC da Licenciatura, mas a gente vê importante
301 haver uma síntese, uma reflexão do Curso pelo aluno, que se ele estiver fazendo Bacharelado, realmente ele
302 vai ter que ter uma disciplina muito grande para conseguir nestes quatro anos. A medida que vai chegando
303 então ao final, vão ficando as disciplinas. Técnicas de Dança é o chão que percorre todo o Curso, nós não
304 temos como deixar de tornar presente no cotidiano deste aluno, mas vocês estão vendo que no final ele
305 basicamente termina com os seus projetos de Licenciatura e de Educação. Não sei se eu fui clara, se tiver
306 alguma pergunta, estou a disposição. Prof. **Armando Valente:** Boa tarde à todos. Como professor de
307 informática e educação, como pesquisador e trabalhando na área de informática e educação, eu estou
308 vendo um Curso de Licenciatura e eu não vi nenhuma disciplina sobre tecnologia. Eu acho que é
309 inadmissível hoje, qualquer, pode falar de arte, de dança, de qualquer coisa, alguém não ter alguma
310 habilidade, alguma exposição, alguma inclusão na área tecnológica. Profa. **Graziela Rodrigues:** Bem,
311 poderá ser oferecida inicialmente através das eletivas IA. A partir do momento que a gente tenha a
312 disponibilidade, por exemplo do Departamento de Mídias, para estar oferecendo ao Curso de Dança,
313 será o maior prazer. Agora, nós temos o desafio imenso que é o trabalho artesanal com o corpo. Nós não
314 podemos mentir que trabalhar dança pode ser virtual, ela é uma coisa incrustada, de cotidiano, é artesanal
315 mesmo. Agora, isso que o professor lembra é fantástico, então nós teremos condições sim de estarmos
316 aliando dentro do currículo, mas inicialmente de forma eletiva, porque até dentro do próprio Curso nós não
317 temos profissionais nesta área, então ele poderá ser considerado e será muito bem vindo. É que a gente
318 sempre parte desta questão da área de conhecimento em si que é o corpo, e esta construção que o aluno
319 tem que fazer, antes de mais nada no corpo dele, e depois esta perspectiva no corpo do outro. Isso é

320 bastante complexo. Agora, disciplinas deste porte, elas entrariam, inicialmente eletivas, e com o
321 desenvolvimento deste Curso, uma maneira até de torná-la obrigatória. Prof. **João Francisco:** Eu só queria
322 complementar, Valente, você notou que a gente criou uma série de disciplinas IA. Existem várias disciplinas
323 eletivas, Tópicos Especiais em Educação através da Artes, ou através da Dança e tal. Eu acho que o
324 Departamento de Multimeios pode muito bem propor, dentro de Tópicos Especiais, ou se quiser criar
325 disciplinas específicas sobre a sigla IA, a gente cria, que são disciplinas que vão ser oferecidas para o IA
326 todo, mas especificamente para a Licenciatura, mas vão ser abertas para o IA todo. **Marina de Campos:**
327 Meu nome é Marina, eu sou da Artes Plásticas,. E a dúvida que eu tenho e muitos estudantes também, que
328 surgiu na Avaliação de Curso, quando foi apresentada esta mudança da Licenciatura, é se é cabível, se é
329 possível que os Coordenadores de Curso, ou mesmo a Diretoria, possa propor, porque nós acreditamos que
330 o número de créditos é muito grande; se há possibilidade, eu conversei até com a Lúcia, ela disse que é
331 difícil a gente conseguir, mas que a gente possa brigar para que os Cursos tenham um ano a mais, porque
332 dentro da Artes Plásticas, a Licenciatura, o número de horas para fazer estágio e tal, aumentou muito. A
333 gente teme que o Bacharelado, as outras disciplinas técnicas caiam, a Lúcia garantiu que não, que não vai
334 ser reduzido, mas a gente pensa que a gente tem a possibilidade de fazer as duas modalidades, é
335 interessante, eu mesma faço as duas modalidades, a gente quer saber se é possível que a gente abra esta
336 discussão na comunidade para tentar aumentar o Curso. Eu não sei se no caso da Dança e das Artes
337 Plásticas que são mais afetadas, agora a música vai ter Licenciatura também no ano que vem, não sei como
338 isso vai afetar a Grade da Música, se vai ser separado, se os alunos vão ter a possibilidade de fazer as duas
339 modalidades, como a gente vai ter, se tem como entrar na DAC e pedir. Eu sei que é difícil, que para as
340 Universidades não interessa porque vai ser um gasto a mais, mas se nós temos chances de conseguir isso. E
341 eu queria também perguntar quando isso vai ser aplicado. Profa. **Lúcia Fonseca:** O que eu gostaria de
342 acrescentar é o seguinte: nós temos este núcleo que são as disciplinas comuns do Instituto de Artes, isso foi
343 um ganho muito bom para nós, as Comissões, pelo menos, consideraram isso. Agora, independente destas
344 disciplinas, cada Curso está trabalhando de acordo com as suas necessidades e especificidades. No caso da
345 Dança, até onde eu entendi, eles fizeram uma mudança bastante crucial e estrutural, inclusive, no Curso.
346 Não é o caso do que está sendo proposto nas Artes Plásticas. Nas Artes Plásticas como já houve uma
347 mudança em 2000, 2001 e, conversando com os alunos e os professores, optou-se por manter aquele
348 Projeto Pedagógico anterior, mesmo porque ele tem uma questão integrada do Bacharelado e da
349 Licenciatura. E a nossa proposta é manter isso. Agora, o aumento do número de créditos, isso acaba tendo
350 que ocorrer, porque o que nós temos proposto pela LDB são 400 horas de estágio, 400 horas de prática,
351 que antes isso era junto e dava por volta de 300 horas, separou, então dobrou, e temos 200 horas de
352 atividades científica-culturais. Isso tudo, de fato, faz com que a grade, no caso das Artes Plásticas, nós
353 tivemos que reduzir algumas coisas, para poder dar conta disso. Agora o Curso já ocorre, na prática, até por
354 uma questão da simultaneidade, da possibilidade da simultaneidade de cursar o Bacharelado e a
355 Licenciatura, já aumenta-se o número de anos sem estar isso oficial. A consulta é se não deveria estar
356 fazendo esta modificação oficialmente, e manter então desta maneira, considerando que há a possibilidade,
357 tanto do aluno, se ele se esforçar bastante conseguir terminar nos 4 anos, ou não, ele pode prolongar um
358 pouco mais, e isso não é só no nosso caso. Isso também está ocorrendo hoje, na apresentação na Comissão
359 de Licenciatura do Curso de Enfermagem, e eles não têm este problema, eles já sabem, pelo exercício de
360 simulação da grade, que o aluno pode correr o risco, ou ter a opção, melhor dizendo, de terminar com
361 quatro anos e meio. Mas aí foi colocado muito bem desta maneira, é opcional. O aluno, se ele tiver
362 condições e se esforçar mais, ele pode terminar em quatro anos, agora não está sendo recomendado que se
363 aumente, isso por uma questão de MEC, de LDB, enfim. Prof. **João Francisco:** Em síntese, eu acho que
364 você captou bem. O MEC quer melhorar a formação dos professores no Brasil sem aumentar a carga dentro
365 das Universidades, ou seja, é mais ou menos um leite de Procusto sim, encaixa-se, isto está mudando no
366 Brasil todo. Se daqui há uns dois ou três anos se vir que realmente não dá, eu acho que isso é uma coisa
367 nacional, os Cursos todos, do Brasil todo vão ter que dizer, não dá para fazer em quatro anos, mas é uma
368 coisa que está sendo do MEC, é uma determinação do MEC com a recomendação que não se amplie a
369 duração dos Cursos. Profa. **Graziela Rodrigues:** Isso tem sido, não só com os Cursos do IA, como a Lúcia
370 bem lembrou, mas de outros Cursos também, porque esta deliberação do MEC aumenta, e muito, a carga
371 horária na formação do professor. Agora, o que nós, enquanto Instituto de Artes, não abre mão, é da
372 formação deste artista. Não dá para formar um Licenciado em Dança sem Bacharelado, isso é consenso no
373 nosso Curso entre todos os professores. O que nós tentamos fazer, e que na verdade vai aumentar em

374 muito os encargos do corpo docente, e por ter um corpo docente, muitos deles, com trinta anos de
375 profissão, a possibilidade de estar criando estes ateliês que são integrações únicas, que são os anos de
376 janela mesmo, que possibilitam fazer isso. Então aquele monte de disciplinas soltas, a gente está puxando e
377 integrando. Com isso nós vamos gastar menos tempo para trabalhar as habilidades, e daí, por esta questão
378 que você apontou. De início a tentativa era esta, vamos aumentar então o Curso, não dá! Dá para formar o
379 professor sem o Bacharelado? Nós não acreditamos neste Curso. Então é algo que nós vamos ter que
380 colocar à prova, e o aluno, como a Lúcia lembrou, faz a opção. Mesmo ele fazendo Bacharelado ele vai estar
381 sendo trabalhado algo do professor, vai estar, mas para ele ter Bacharelado e Licenciatura vai ter que ser
382 nestes termos que a gente mostrou. *Há uma pergunta no plenário que não é audível, ao que Profa. Graziela*
383 *responde:* A gente está tendo 32 a 36 créditos, por aí. No começo é mais puxado, 36 créditos, e aí entra os
384 32 e vai descendo. Agora veja, nós simulamos isso na prática, sabe professor, e nós vimos que isso que a
385 gente está oferecendo, nós que tivemos uma formação num momento em que ainda não existia Cursos
386 Superior de Dança, era muito mais puxado do que isso que nós estamos demonstrando. Então, o que nós
387 queremos também reforçar, não sei até onde, é que a formação do dançarino não é tão leve como pode
388 parecer, ela é muito puxada mesmo, porque a gente quer ver este aluno integrado ao mercado de trabalho,
389 então para ele ser um profissional de dança, ocupando os espaços lá fora, ele vai ter que fazer um percurso
390 mais ou menos assim, e a gente tem visto que dá tempo sim, de fazer iniciação científica, os nossos alunos
391 têm feito e, nesta grade é possível abrir alguns espaços no período da tarde, e na medida, o primeiro e o
392 segundo semestre é bem puxado, no terceiro nós já pensamos nisso, porque é o momento em que o aluno
393 começa com Projeto de Iniciação Científica. *Há outra pergunta no plenário.* Profa. **Graziela:** Porque tem
394 uma mudança grande que são os vetores, vetores orientação. Então, este vetor orientação, ele pode em
395 alguns momentos, na dança as vezes a gente precisa dele bem acoplado à disciplina e aos ateliês, porque a
396 gente está pensando neste aquecimento muscular, de articulação e vários outros aquecimentos, então esta
397 orientação está vincada à isso, em outros não, nesta orientação ele vai poder jogar até nas férias, se ele
398 quiser. Quer dizer, a tendência, é que este aluno não tenha tantas férias como no momento ele ainda
399 vivencia, mesmo que sejam as atividades integradas, mesmo que o MEC exija, as atividades integradas não,
400 as atividades científico-culturais que o MEC exige, a gente vai estar colocando exatamente os Projetos de
401 Iniciação, é que vão estar contemplados nisso aí. Então tem este espaço inclusive na grade, onde tem
402 atividades culturais e não tem como sair. **Mariana Rampazzo:** Antes de fazer a minha pergunta, eu só
403 queria dizer que eu acho muito triste que, neste momento que a gente está repensando o Curso, que a
404 gente não pense num Curso mais flexível, que os estudantes tenham tempo para estar se envolvendo com
405 outras coisas além do seu Curso, tanto com Iniciação, Pesquisa, quanto com outras atividades acadêmicas e
406 de convívio e tal, porque a gente vê na prática que é muito difícil a gente se relacionar entre os Cursos
407 justamente por causa disso, porque os espaços que a gente tem para isso as pessoas não têm tempo. A
408 pergunta que eu quero fazer é quando vai ser implantado isso. Profa. **Graziela Rodrigues:** Nós esperamos
409 que em 2006, entrando agora, a gente emplaque em 2006. Veja, há espaço para esta integração,
410 trabalhando, criando, atuando. Eu vejo que, antes de mais nada, a gente tem que ter aí uma
411 responsabilidade com o profissional que a gente está formando. O Curso, apesar de tão cheio, ele tem uma
412 abertura maior porque ele abre para eletivas da Unicamp, coisa que atualmente não tem. Elevai ter uma
413 abertura maior dentro do próprio Instituto, disciplinas IA. A gente está apostando que haja uma mistura dos
414 estudantes dos diversos Cursos, então nós não vimos como não tendo este espaço. Ele é puxado, mas ele
415 fica mais aberto e há uma flexibilidade sim, até porque, o que está se pondo como obrigatório, se pegar o
416 currículo atual e o de hoje, quanto a obrigatório, falando em disciplinas, são muito poucas. Os próprios
417 ateliês vêm com uma estrutura de muita flexibilidade, ele não é igual uma disciplina, e nós podemos - isso a
418 gente já vem conversando, não é Lucia? -, da possibilidade de haver a integração de outras áreas, não só da
419 dança. Ter momentos de maior integração, não só nos ateliês, nos estágios também. Então se a gente
420 pegar o formato de agora para este formato atual, ele é muito mais integrado em relação às outras áreas,
421 aos outros Institutos, em relação ao Corpo Docente e Discente. Profa. **Ana Carolina:** Só para esclarecer,
422 porque talvez não tenha ficado tão claro, que esta área verde é quanto ao vetor orientação que, como a
423 Graziela colocou, pode estar sendo cumprida, não necessariamente ela está locada em sala de aula. Profa.
424 **Graziela Rodrigues:** Tem uma coisa importantíssima no ateliê, que ele não é uma emenda dura, o tempo
425 inteiro tem que estar sendo avaliada as necessidades do aluno e daquele grupo de alunos. Pelo menos na
426 Dança a gente vê diferenças muito grande de grupo para grupo, não dá para ter um formato único, então a
427 flexibilidade aí é muito maior, e tudo o que você estiver vendo de verde, de orientação, isso é muito flexível,

então na prática, vai ser difícil não haver a integração. O **Sr. Presidente** agradece a exposição e esclarecimentos da Profa. Graziela e parabeniza-a pelo trabalho. Consulta ainda se há necessidade de mais algum destaque sobre este ponto, porque eu estou pensando em votar em bloco a maior parte da pauta e deixar apenas os pontos já destacados. Podemos encaminhar a votação deste maneira? Lembrando bem, temos destaques para os seguintes pontos: itens 1, 3, 21, 22, 28, 29, 37, 40, 42, e 48 que entrou fora de pauta. Desculpem, só estou precisando aqui se o item 3 precisa ser destacado. É a indicação de dois professores para o Conselho Científico do Centro de Lógica, Epistemologia e História da Ciência. A Congregação aprovaria a continuidade da representação que já existe no Centro de Lógica, para que eles passem também a integrar o Conselho Científico do Centro de Lógica. São dois professores do Instituto que atuam nesta área, os nomes são: Prof. Jonatas Manzolli do DM e Iulo Brandão, que é professor aposentado também do DM. Então, se a Congregação não achar necessário destacar isso aqui, a gente retira este destaque. Retirado então o destaque apenas do item 3. Todos os outros destaques estão mantidos. Não havendo mais destaques, **EM VOTAÇÃO** os itens não destacados: **APROVADOS** por unanimidade. A saber:

item 02) Homologação da Prestação de contas de 2003, dos convênios 519.27 – 927.17, relativos a movimentação de Cursos de Extensão do IA; **item 03)** Indicação dos professores Jonatas Manzolli e Iulo Brandão, integrantes do Centro de Lógica, Epistemologia e História da Ciência – CLE, para integrar o Conselho Científico do CLE, como membro titular e respectivo suplente, **item 04)** Mudança do Prof. Roberto Peixoto Mallet, de RTC para RDIDP; **item 05)** Mudança da Profa. Alice Kiyomi Yagyu, de RTC para RDIDP; **item 06)** Mudança da Profa. Grácia Maria Navarro, de RTC para RDIDP; **item 07)** Parecer Final do Concurso Público para obtenção do Título de Livre-Docente, disciplina AC501 – Estudos do Teatro no Brasil V, área de Fundamentos Teóricos das Artes. Candidato aprovado: Prof. Dr. Rubens José Souza Brito; **item 08)** Mudança da Profa. Lara Rodrigues Machado, de RTC para RDIDP; **item 09)** Parecer Final do Concurso Público para obtenção do Título de Livre-Docente, disciplina AD135 – Dança do Brasil I, área de Práticas Interpretativas. Candidato Aprovado: Prof. Dr. Eusébio Lobo da Silva; **item 10)** Parecer Final do Concurso Público para obtenção do Título de Livre-Docente, disciplina AD430 – Produção Fotográfica em Dança, área de Produção e Documentação Artística. Candidato aprovado: Prof. Dr. Roberto Berton De Ângelo; **item 11)** Inscrição e Composição da Comissão julgadora do Concurso Público para o Título de Livre-Docência, na área de Práticas Interpretativas, disciplinas AD335 – Dança no Brasil III, do Curso de Dança, Departamento de Artes Corporais. Candidata inscrita: Inaicyrá Falcão dos Santos. Comissão Julgadora: Titulares: Profa. Dra. Antonieta Marília de Oswald de Andrade – IA/UNICAMP, Profa. Dra. Regina Aparecida Pólo Muller – IA/UNICAMP, Profa. Dra. Roseli Fishmann – Fac. Educação / USP, Profa. Dra. Dilma de Melo Silva – ECA/USP e Prof. Dr. Educardo Peñuela Cañizal – ECA/USP. Suplentes: Profa. Dra. Sara Pereira Lopes – IA/UNICAMP, Profa. Dr. Pelópidas C. de Oliveira – UNESP/SP; **item 12)** Parecer Final do Concurso Público para obtenção do Título de Livre-Docente, disciplina AM530 – A Imagem-Câmera, do Programa de Pós-Graduação em Multimeios. Candidato aprovado: Prof. Dr. Fernão Vitor Pessoa de Almeida Ramos; **item 13)** Mudança do Prof. Antonio Carlos Rodrigues, de RTC para RDIDP; **item 14)** Inscrições e Banca do Concurso Público de Provas e Títulos, para provimento de um cargo de Professor Doutor, em RTP, na área de Projeto de Arquitetura, de Urbanismo e de Paisagismo, nas disciplinas AP741 - Arquitetura Paisagística I: Introdução e AP742 - Arquitetura Paisagística II: Projetos, do Departamento de Artes Plásticas: Candidatos inscritos: Prof. Dr. Emmanuel Antonio dos Santos, Prof. Dr. Eugênio Fernandes Queiroga e Profa. Dra. Maria José de Azevedo Marcondes. Comissão Julgadora: Membros titulares: Prof. Dr. Haroldo Gallo – IA/UNICAMP, Prof. Dr. Ernesto Giovanni Boccara – IA/UNICAMP, Prof. Dr. Marco Antonio Alves do Valle - IA/UNICAMP, Prof. Dr. José Eduardo de Assis Lefèvre - Departamento de História da Arquitetura e Estética do Projeto - Faculdade de Arquitetura e Urbanismo / Universidade de São Paulo e Profa. Dra. Sueli Angelo Furlan - Departamento de Geografia - Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas / Universidade de São Paulo. Membros suplentes: Profa. Dra. Maria Stella Martins Bresciani – IFCH/Unicamp, Profa. Dra. Ivanir Cozeosque Silva – IA/UNICAMP e Profa. Dra. Maria Julieta Nunes de Souza - Departamento de Arquitetura e Urbanismo - Faculdade de Engenharia / Universidade Federal de Juiz de Fora; **item 15)** Integralização das disciplinas relacionadas, do Curso de Comunicação Social – Midialogia, para inserção no Catálogo de Disciplinas Concursáveis da Universidade: CS600 – Educação e Tecnologia, CS104 – História da Fotografia e CS202 – Antropologia da imagem, CS003 – Projeto em televisão e Vídeo e CS301 – História do Rádio e CS304 – História da TV e do Vídeo; **item 16)** Resultado Final do Concurso Público para provimento de Cargo de Professor Doutor, MS-3, PP, RTP, Área de Multimeios e Artes, Disciplinas CS300 – recursos Eletrônicos Aplicados à Produção Sonora, CS200 – Captação e Edição de Áudio e CS004 – Projeto de Produção Sonora,

482 AM005 – Recursos Tecnológicos Aplicados à Produção Sonora e AM532 – Sonorização em Multimídia, ao qual
483 se submeteram os Professores Doutores com suas respectivas notas finais: José Eduardo Ribeiro de Paiva
484 (1º lugar – nota final 9,6) e Walter Teixeira Lima Júnior (reprovado – nota final 5,1); **item 17)** Admissão do
485 Prof. Dr. José Eduardo Ribeiro de Paiva, como Professor Doutor, MS-3, PP, RDIDP, Área de Multimeios e
486 Artes, Disciplinas CS300 – recursos Eletrônicos Aplicados à Produção Sonora, CS200 – Captação e Edição de
487 Áudio e CS004 – Projeto de Produção Sonora, AM005 – Recursos Tecnológicos Aplicados à Produção Sonora
488 e AM532 – Sonorização em Multimídia, conforme Resultado Final de Concurso Público ao qual se submeteu,
489 tendo sido aprovado com nota final 9,6; **item 18)** Resultado Final do Concurso Público para provimento de
490 Cargo de Professor Doutor, MS-3, PP, RTP, Área de Multimeios e Artes, Disciplinas CS-001 – Projetos em
491 Fotografia, CS052 e 102 – Fotografia I e II, CS055 – Poéticas da Imagem, ML102 – Linguagem Fotográfica e
492 AM537 – Multimeios e Significação, ao qual se submeteram os Professores Doutores com suas respectivas
493 notas finais: Maurícius Martins Farina (1º lugar – nota final 9,6) e Suzana Barreto Ribeiro de Carvalho (2º
494 lugar – nota final 8,2); **item 19)** Admissão do Prof. Dr. Maurícius Martins Farina, como Professor Doutor,
495 MS-3, PP, RDIDP, Área de Multimeios e Artes, Disciplinas CS-001 – Projetos em Fotografia, CS052 e 102 –
496 Fotografia I e II, CS055 – Poéticas da Imagem, ML102 – Linguagem Fotográfica e AM537 – Multimeios e
497 Significação, conforme Resultado Final de Concurso Público ao qual se submeteu, tendo sido aprovado com
498 nota final 9,6; **item 20)** Abertura de Seleção Pública para provimento de Função de Professor Doutor, MS-3,
499 PE, RTP, pelo período de 3 anos, Área de Multimeios e Artes, Disciplinas CS003 – Projeto em Televisão e
500 Vídeo, CS004 – Projeto em Produção Sonora e CS304 – História da TV e do Vídeo; **item 23)** Inscrição e
501 Composição da Comissão julgadora do Concurso para obtenção do Título de Livre Docência, na Área de
502 Fundamentos Teóricos das Artes e Criação Artística, disciplinas MU035 e 036 – Acústica Musical I e II e
503 MU044 e 045 – Eletroacústica I e II, do Curso de Graduação em Música, do Departamento de Música.
504 Candidato inscrito: Jonas Manzolli. Comissão Julgadora: Titulares: Prof. Dr. Raul Thomaz Oliveira do Valle
505 – IA/UNICAMP, Profa. Dra. Ítala Maria Loffredo D’Ottaviano – IFCH/UNICAMP, Prof. Dr. Florivaldo Menezes –
506 IA/UNESP, Prof. Dr. Ricardo Tacuchian – Depto. Música/UNIRIO e Prof. Dr. Jorge Antunes – IA/UnB.
507 Suplentes: Prof. Dr. Fúrio Damiani – FEEC/UNICAMP e Profa. Dra. Maria Eunice Q. Gonzáles – IA/UNESP;
508 **item 24)** Resultado Final do Concurso Público para provimento de Cargo de Professor Doutor, MS-3, RTP,
509 Áreas de Práticas Interpretativas e Fundamentos Teóricos das Artes, Disciplinas MU102 a 802 – Instrumento
510 I a VIII (guitarra), MU194 a 894 – Violão I a VIII e MU152 e 252 – Harmonia I e II, do Curso de Graduação
511 em Música, do Departamento de Música, ao qual se submeteu, como candidato único, o Prof. Dr. Marcos
512 Siqueira Cavalcante, tendo sido aprovado com nota final 9,4; **item 25)** Admissão do Prof. Dr. Marcos
513 Siqueira Cavalcante, como Professor Doutor, MS-3, RDIDP, Áreas de Práticas Interpretativas e Fundamentos
514 Teóricos das Artes, Disciplinas MU102 a 802 – Instrumento I a VIII (guitarra), MU194 a 894 – Violão I a VIII
515 e MU152 e 252 – Harmonia I e II, do Curso de Graduação em Música, conforme Resultado Final de Concurso
516 Público ao qual se submeteu, tendo sido aprovado com nota final 9,4; **item 26)** Resultado Final do
517 Concurso Público para provimento de Cargo de Professor Doutor, MS-3, RTP, Áreas de Fundamentos
518 Teóricos das Artes e Criação Artística, Disciplinas MU105 e 205 – Estruturação Musical I e II, MU146 –
519 Harmonia do Período Barroco, MU246 – Harmonia do Classicismo ao Romantismo, MU346 – Harmonia do
520 Romantismo ao Século XX, MU446 – Harmonia do Século XX e MU171 a 971 – Composição I a IX, ao qual se
521 submeteu, como candidato único, o Prof. Dr. Sílvio Ferraz Mello Filho, tendo sido aprovado com nota final
522 10,0; **item 27)** Admissão do Prof. Dr. Sílvio Ferraz Mello Filho, como Professor Doutor, MS3, RTC, PP, Áreas
523 de Fundamentos Teóricos das Artes e Criação Artística, Disciplinas MU105 e 205 – Estruturação Musical I e
524 II, MU146 – Harmonia do Período Barroco, MU246 – Harmonia do Classicismo ao Romantismo, MU346 –
525 Harmonia do Romantismo ao Século XX, MU446 – Harmonia do Século XX e MU171 a 971 – Composição I a
526 IX, conforme Resultado Final de Concurso Público ao qual se submeteu, tendo sido aprovado com nota final
527 10,0; **item 30)** Homologação do Ad-Referendum do Sr. Diretor, referente ao Credenciamento do Prof. Dr.
528 Carlos Fernando Fiorini, como Professor Pleno junto ao Programa de Pós-Graduação em Música, a partir do
529 2º semestre de 2004; **item 31)** Homologação do Ad-Referendum do Sr. Diretor, referente ao
530 Credenciamento da Profa. Dra. Lenita Waldige Mendes Nogueira, como Professor Pleno junto ao Programa
531 de Pós-Graduação em Música, a partir do 2º semestre de 2004; **item 32)** Homologação do Ad-Referendum
532 do Sr. Diretor, referente ao Credenciamento do Prof. Dr. Eduardo Antonio Conde Garcia Junior, como
533 Professor Pleno junto ao Programa de Pós-Graduação em Música, a partir do 2º semestre de 2004; **item**
534 **33)** Homologação do Ad-Referendum do Sr. Diretor, referente ao Credenciamento do Prof. Dr. Edmundo
535 Pacheco Hora, como Professor Pleno junto ao Programa de Pós-Graduação em Música, a partir do 2º

536 semestre de 2004; **item 34)** Homologação do Ad-Referendum do Sr. Diretor, referente ao Credenciamento
537 do Prof. Dr. João Francisco Regis de Moraes, como Professor Colaborador Voluntário junto ao Programa de
538 Pós-Graduação em Artes, a partir do 2º semestre de 2004; **item 35)** Parecer FAVORÁVEL a solicitação da
539 Sra. Lorraine Audeoud Spiegler de Revalidação do Título de *Master of Arts* – The American University,
540 Washington – D.C., Estados Unidos da América (Mestrado em Artes); **item 36)** Projeto Pedagógico do
541 Curso de Dança; **item 38)** Abertura de Concurso Público para obtenção do Título de Livre-Docência, na área
542 de Multimeios e Artes, disciplina CS600 – Educação e Tecnologia, do Curso de Comunicação Social -
543 Midialogia, Departamento de Multimeios; **item 39)** Abertura de Concurso Público para obtenção do Título
544 de Livre-Docência, na área de Multimeios e Artes, disciplinas CS104 – História da Fotografia e CS202 –
545 Antropologia da Imagem, do Curso de Comunicação Social - Midialogia, Departamento de Multimeios; **item**
546 **41)** Relatório Trienal de Atividades, do Prof. Dr. Emerson Luiz De Biaggi, referente ao período de maio/2001
547 a maio/2003; **item 43)** Relatório Trienal de Atividades, Prof. Hélio Lemos Solha, referente ao período de
548 maio/2001 a junho/2004 **item 44)** Parecer Final de Progressão por Avaliação de Mérito Acadêmico e
549 Profissional, de MA-I-A para MA-I-B do Prof. Wilson Antonio Lazzaretti; **item 45)** Solicitação de Progressão
550 por Avaliação de Mérito Acadêmico e Profissional, de MA-I-A para MA-I-B, junto ao Departamento de Artes
551 Cênicas do Prof. Marcelo Ramos Lazzaratto e composição da Comissão de Avaliação. Titulares: Prof. Dr.
552 Márcio Aurélio P. de Almeida – DAC/IA, Profa. Dra. Alice Kiyomi Yagyu, Prof. Roberto Peixoto Mallet –
553 DAC/IA, Prof. Dr. Antonio Luiz Januzelli – USP e Prof. Dr. Luiz Fernando Ramos – USP. Suplentes: Prof. Dr.
554 Rubens José Souza Brito – DAC/IA, Profa. Dra. Maria Lúcia Levy Candeias – DAC/IA, Carlos Simeoni –
555 Pesquisador do LUME, Prof. Antonio Carlos Araújo – USP e Prof. Dr. Armando Sérgio da Silva – USP; **item**
556 **46)** Solicitação de Progressão por Avaliação de Mérito Acadêmico e Profissional, de MA-II-D para MA-II-E,
557 junto ao Departamento de Artes Cênicas da Profa. Heloísa Cardoso Vilaboim De Carvalho e composição da
558 Comissão de Avaliação. Titulares: Prof. Dr. Márcio Tadeu Santos Souza – DAC/IA, Prof. Dr. Rubens José
559 Souza Brito – DAC/IA, Prof. Geraldo Nogueira Porto Filho – DAP/IA, Prof. Dr. Felisberto Sabino da Costa –
560 USP e Profa. Dra. Tereza Aline Pereira Queiroz. Suplentes: Prof. Dr. Ernesto Giovanni Boccara – DAP/IA,
561 Profa. Dra. Maria Lúcia Levy Candeias – DAC/IA, Profa. Joana D’Arc Lopes – DACO/IA, Prof. Dr. Reynúncio
562 Napoleão de Lima e Profa. Dra. Ana Maria Amaral; **item 47)** Homologação do Ad-Referendum do Sr.
563 Diretor, referente a retificação da Deliberação Congregação IA nº 142/2004 – 02/09/04. Substituir
564 “acrécimo de pré-requisito AA-200 às disciplinas” por “manter os Pré-Requisito das disciplinas abaixo e
565 incluir a opção (ou) /AA-200” no Catálogo Vigente. AC-003 – Laboratório de Prática Teatral: Dramaturgia;
566 AC-004 - Laboratório de Prática Teatral: Cenografia e Figurino; AC-021 – Estágio Orientado; AC-112 –
567 Técnicas Circense I e AC-556 – Estudos Teatrais I: Semiologias da Cena. Prof. **Rubens Brito** pede a
568 palavra: Eu tenho que abrir uma palestra, aliás convido todos para assistirem, no Departamento de Teatro,
569 amanhã e depois, sexta e sábado, ao espetáculo da caravana da FUNART – Borg em revista, feito pelo
570 Renato Borg, um espetáculo super premiado que estará sendo apresentando lá no Departamento, e tenho
571 que abrir a palestra do Renato Borg agora, daqui a vinte minutos, e eu preciso sair, por isso pergunto se há
572 problemas de quorum. Eu posso ficar mais um pouquinho, mas já antecipo que sairei em poucos minutos.
573 Passa-se, portanto, à apreciação dos itens destacados. Há proposta de que discuta-se os destaques da Mesa
574 primeiro. Assim é encaminhado. **Item 01)** Calendário Congregação – 2005 – **Sr. Presidente:** Há um
575 pequeno esclarecimento. Sílvia vai fazê-lo. **Sílvia Cecatto:** é que a gente montou o calendário com base
576 nos calendários da CAD e CEPE, quando foi justamente na hora de vir para a Congregação, chegou o
577 calendário administrativo do ano que vem, então nós fizemos uma retificação, foi neste momento. Então,
578 onde está a reunião do dia 2 de junho, permanece esta data, mas o fechamento de pauta não será 18 de
579 maio e sim 16 de maio, que é uma segunda-feira. A entrega da pauta aos Conselheiros será 23 de maio e
580 não 25 de maio, e também é uma segunda-feira e não uma quarta-feira. Na reunião de 3 de novembro, a
581 reunião também é mantida, mas o fechamento da pauta passa a ser 17 de outubro e não 19, uma segunda-
582-feira, e a entrega da pauta será 24 de outubro e não 26, uma segunda-feira e não uma quarta. **Mariana**
583 **Rampazzo:** A gente ouviu falar de uma reunião extraordinária da Congregação que seria em fevereiro, e eu
584 queria confirmar. É esclarecido que será agendada uma reunião extraordinária para a discussão da Minuta
585 do Regimento Interno do IA, mas que o calendário diz respeito apenas às Reuniões Ordinárias.
586 Esclarecimentos feitos, EM **VOTAÇÃO: APROVADO** por unanimidade. **Item 21)** Retificação da Deliberação
587 Congregação IA no. 138/2004, para constar a admissão do Prof. Mário José Mariano de Campos na Parte
588 Permanente da Carreira do Magistério Artístico e **Item 22)** Retificação da Deliberação Congregação IA no.
589 137/2004, para constar a admissão do Prof. Mário José Mariano de Campos na Parte Permanente da

590 Carreira do Magistério Artístico, desconsiderando desta forma, o período de 2 anos para a admissão. **Sr.**
591 **Presidente** solicita a **Sílvia Cecatto** que preste os esclarecimentos: É um professor do Departamento de
592 Música entrou na Universidade na condição de Docente Emergencial em função do pedido de demissão do
593 professor que desenvolvia aquelas disciplinas. Ficou um ano e meio com a gente como emergencial. Durante
594 este tempo a gente tem obrigação de abrir um concurso na parte especial. Pois bem, nós fizemos isso e a
595 Congregação aprovou. Quando chegou na Secretaria Geral esta fez um encaminhamento direto para a CEPE,
596 e esta situação de encaminhamento direto para CEPE refere-se a Concurso Público Parte Permanente e não
597 Parte Especial. Nós fizemos várias reuniões, fomos à Procuradoria Geral, não há problema nenhum, não tem
598 nenhum problema de recurso, ninguém vai ter nenhum prejuízo, o docente já cumpriu o prazo dele como
599 Parte Especial, então a gente tem que retificar as Deliberações da Congregação, tendo em vista que a CEPE
600 já aprovou Parte Permanente. Ele voltaria um dia à pauta se não houvesse esta retificação, mas para a
601 gente economizar tempo, e ter a garantia do professor que está atendendo muito bem, segundo o Chefe do
602 Departamento, Prof. Mauricy, então a gente retifica, se todo mundo concordar, a deliberação da
603 Congregação e não se fala mais nisso. **Sr. Presidente:** isso se refere aos itens 21 e 22 – é o mesmo
604 assunto, concurso e admissão. **EM VOTAÇÃO os itens 21 e 22: APROVADOS** por unanimidade. **Item**
605 **37)** Possibilidade de retorno dos ex-alunos Bacharéis em Dança para Licenciatura em Artes – Dança. Sr.
606 Presidente: O destaque da Mesa é para esclarecer, ainda sobre os alunos que fizeram Curso de Bacharelado
607 em Dança que pretendem também fazer a Licenciatura. Na página 70 tem um documento com a posição da
608 Comissão de Graduação favorável ao retorno desde que tenham feito o bacharelado na Unicamp. A dúvida
609 que ficou é se eles poderiam entrar novamente sem o vestibular, já que ele fez o Curso de Bacharelado ele é
610 aceito também para o Curso de Licenciatura e recebe um carimbo no verso de seu Diploma, de que ele é
611 Licenciado também em Dança. Este era o esclarecimento que precisava dar. Os alunos não vão prestar o
612 vestibular, vão fazer uma complementação do Curso. **EM VOTAÇÃO: APROVADO** por unanimidade. **Item**
613 **42)** Relatório Trienal de Atividades, do Prof. Dr. Antonio Fernando da Conceição Passos, referente ao
614 período de abril/2001 a março/2004. **Sr. Presidente:** Este processo está em tramitação por um ano.
615 Passou por instâncias, recebeu pareceres, recebeu parecer primeiramente da Profa. Dra. Lúcia Nagib, do
616 Departamento de Multimeios, depois da Profa. Dra. Sara Pereira Lopes pela Comissão de Pós-Graduação e aí
617 tem um documento assinado pelo Prof. Armando Valente, levantando algumas questões sobre o relatório e
618 sobre a participação do Prof. Fernando Passos num projeto de pesquisa junto à FEAGRI, que o
619 Departamento não foi comunicado dos afastamentos para realização de trabalhos através deste projeto.
620 Esta documentação toda chegou agora, no momento do fechamento da pauta da Congregação e portanto
621 falta um parecer, ou faltam esclarecimentos para que a Congregação possa deliberar sobre este assunto. É o
622 entendimento da Mesa. Por esta razão, a Mesa tem uma proposta sobre este caso: constituir uma Comissão
623 de três docentes da Congregação, para que analisem toda esta documentação mais o relatório do professor
624 e façam um parecer para a próxima reunião. Nós vamos ter que convocar uma reunião extraordinária para
625 aprovar isso no prazo de 15 dias, para que não atrase mais a tramitação deste processo junto às Instâncias
626 Superiores. Prof. **Nuno de Abreu:** Eu gostaria de fazer uma outra proposta, que seria enviar esta
627 documentação para o Departamento de Cinema, uma vez que eu acho equivocado desde o início a
628 tramitação que este documento teve. Justifico: por ocasião do pedido, é um exemplo que eu vou dar, do
629 Prof. Fernão Ramos, para abrir Concurso para Livre-Docência, foi negado pelo Departamento de Multimeios,
630 sob a alegação de que, já que havia a criação de outro Departamento em curso, em processo, ele
631 transitasse por lá. Então, dois pesos e duas medidas não dá. Se para um caso, efetivamente, ele vai ser
632 encaminhado para o outro Departamento, neste caso aí ele também deve ser encaminhado ao
633 Departamento correto, ao meu ver, e coloco isso a juízo da Congregação, quer dizer, nitidamente para
634 encher o saco em letra maiúscula. Prof. **Armando Valente:** Eu gostaria de fazer um esclarecimento que,
635 com relação ao pedido de Livre Docência é para o futuro, e no futuro este professor vai pertencer ao
636 Departamento de Cinema. Aqui trata-se do passado, no passado ele pertenceu ao Departamento de
637 Multimeios. Inclusive tem um parecer aí que foi encaminhado ao Prof. Etienne como Chefe do Departamento
638 de Cinema e a Sílvia observou isso e falou que estava sendo encaminhado errado, e foi feita aqui a correção,
639 encaminhando para o Chefe do Departamento de Multimeios. Então, eu acho que esta proposta não cabe,
640 porque ele foi no período que está aí, o trienal dele se refere ao período em que ele era do Departamento
641 de Multimeios. Prof. **Etienne Samain:** Eu gostaria de esclarecer um pouco os colegas diante de situações
642 que não tem nada de acadêmica, que são lamentáveis, ao meu ver, em termos de visão. Se trata de que
643 este Relatório Trienal que está, como foi dito, andando faz meses, e qual é a razão? Não o fato de que o

644 professor Fernando Passos não tenha um bom currículo, ou trabalho de pesquisa em si, etc, e sim porque foi
645 notado e realçado uma coisa grave: saber que o professor não avisou a Chefia do Departamento de
646 Multimeios, num certo momento dos três anos, de uma atividade que partilhava com outras entidades e
647 outros colegas da Unicamp. Em se tratando de uma atividade realizada no âmbito da Unicamp,
648 especificamente na FEAGRI, se trata, no caso de uma participação totalmente relacionada e vinculada à
649 linha de pesquisa do professor, que é o vídeo, e uma atividade, uma participação realizada no quadro, veja
650 bem, no quadro de um projeto financiando pela FAPESP, e uma participação, que fez o professor, de forma
651 não remunerada, e uma participação que diz respeito a questões ambientais para o público, que não apenas
652 a Unicamp. Então, isso foi o grande pecado do professor, não ter avisado o Chefe do Departamento da
653 participação com outros desta atividade. Isso, então veio assim, da parte do Departamento através do seu
654 Chefe, o Prof. Valente, um catatau dizendo: "olha, isso é grave, você pode ser rebaixado, caro professor,
655 muito estimado". Finalmente, foi pedido pelo Conselho Departamental, uma resposta sobre este assunto ao
656 professor. O professor deu uma resposta. Esta resposta foi encaminhada novamente ao Departamento de
657 Multimeios, que não querendo retaliar ninguém, não querendo prejudicar o professor, reencaminha isto
658 nestes termos: "Os esclarecimentos do Prof. Fernando Passos não foram suficientemente claros para que o
659 Conselho do Departamento de Multimeios pudesse tomar...", não foram, foram claros! O que falta? Apenas
660 que podemos esperar ainda dois anos desta maneira ridícula de ser universitário, para ver este professor
661 ainda mais prejudicado. Agora vou dizer o seguinte: gostaria de saber porque me calei diante de outros
662 processos que passaram aqui de colegas. Gostaria de saber, no caso, qual foi o pecado do professor. O
663 professor, de fato, vamos admitir, cometeu uma falha de não ter avisado o Conselho Departamental sim,
664 agora, será que os nossos nobres colegas, disseram o seguinte: um trabalho de um docente do IA, que faz
665 um projeto, que elabora um projeto, que passou seu tempo fazendo um projeto junto à FAPESP, para um
666 laboratório, que consegue, com o seu trabalho este laboratório, que tem uma visão comunitária, que tem
667 um destino comunitário. Um professor que deu seu tempo, um professor que trabalha, isso nem foi
668 realçado, então eu me indigno diante desta maneira totalmente banal e lamentável de ser professor
669 universitário, Prof. Valente. Profa. **Adriana Kayama:** Bom, eu acho que a gente percebe aqui um conflito.
670 Eu acho que a proposta da Mesa, de se instalar uma Comissão tirada daqui da Congregação, seria a maneira
671 mais adequada para a gente tentar resolver este conflito. A gente vai tentar continuar aqui
672 desnecessariamente, eu acho, porque nós não vamos conseguir chegar a conclusão nenhuma. Eu concordo
673 com o Prof. Valente de que o Relatório Trienal trata de situação passada, mas o mais adequado e sensato a
674 fazer é a comissão que a Mesa propõe. Prof. **Armando Valente:** Eu queria esclarecer, eu não quero
675 argumentar porque, como já foi falado, vai ser, talvez, encaminhado desta maneira, mas eu queria
676 responder a uma pergunta, especificamente ao prof. Etienne. Nós começamos esta Congregação dizendo
677 que a Universidade tem normas e cabe ao Diretor do Instituto seguir normas. A Universidade tem normas e
678 a norma diz, está lá escrito na Deliberação, o professor que vai fazer qualquer atividade fora do seu
679 Departamento, por melhor que seja, eu não estou, nós não estamos tirando o mérito do trabalho que ele
680 faz, o que ele tem que fazer é comunicar ao Conselho do Departamento dizendo: "eu estou fazendo isso!". A
681 Universidade é extremamente nobre neste sentido, de deixar que as pessoas façam isso. Eu faço parte de
682 Núcleos, mas eu venho aqui e falo: "eu estou me dedicando parte ao Núcleo." É aprovado ou não. Então,
683 caberia a este professor dizer: "olha, eu não notei que existe isso, eu fiz este trabalho, não levei isso em
684 consideração, não comuniquei isso ao meu Departamento", e pronto. Ao invés disso, não, faz uma
685 declaração no sentido de dizer, "eu não respeitei a norma e ponto!". A norma tem que ser respeitada,
686 desculpa. **Sr. Presidente:** colegas, alguns esclarecimentos. Primeiro: com relação a, nós estamos
687 consultando isso agora Nuno, as coisas estão acontecendo e nós estamos lendo aqui as Deliberações. Pela
688 Deliberação do CONSU – A 05 de 25/03/2003 – "parágrafo único – após a aprovação de abertura de
689 Concurso na Congregação...", é na Congregação, quem aprova a abertura de Concurso de Livre Docência é
690 a Congregação de fato, "... o edital de abertura será imediatamente enviado à publicação em Diário
691 Oficial...". Então passa pela Congregação diretamente, não foram dois pesos e duas medidas, depois que
692 você falou eu fiquei quebrando a cabeça aqui. No caso foi um pedido de abertura de Livre Docência, e é a
693 Congregação que faz e não o Departamento. É abertura de Concurso e não aprovação de Relatório de
694 Atividades. Pelo Relatório de Atividades, de fato, está previsto parecer do Conselho Departamental, mas
695 também a Congregação – isto está na Deliberação CONSU A-28/93: "...Relatórios de Atividades e o Parecer
696 do Departamento serão submetidos a apreciação, em primeira instância, da respectiva Congregação, ouvida
697 a Comissão de Especialistas da Unidade, quando houver.". Então a nossa proposta está respaldada por esta

698 Comissão. Nós estamos propondo uma Comissão de três membros, três docentes da Congregação, nós
699 indicáramos agora, estes docentes analisariam o processo, analisariam o relatório do professor, fariam,
700 rapidamente, um parecer, e nós teríamos que convocar uma sessão extraordinária da Congregação, para
701 daqui há 15 dias, para aprovar este parecer e dar seqüência ao encaminhamento do processo. Prof. **Nuno**
702 **de Abreu** retira a proposta de encaminhamento, ao que o **Sr. Presidente** agradece. Profa. **Fátima**
703 **Couto**: Eu só queria dizer, acho que a Comissão vai poder se debruçar sobre isso, mas o Relatório é
704 referente a abril de 2001 a abril de 2004 e nós já estamos em dezembro. Eu acho isso grave, acima de tudo.
705 Quer dizer, eu não sei quando o Relatório foi entregue, eu realmente gostaria de averiguar estas datas,
706 quando o docente entregou o Relatório Trienal de Atividades e quanto tempo as pessoas demoraram para
707 fazer observações como estas, porque, acima de tudo, eu acho que é grave que se demore seis meses para
708 qualquer tipo de discussão a respeito de um Relatório entregue, se foi entregue no prazo. Independente do
709 que aconteceu. Eu estou me perguntando porque estamos tratando disso em dezembro de 2004. Eu acho
710 que isso fica, na verdade é assim, o que eu quero dizer é que uma demora como esta prejudica a imagem
711 do Instituto de Artes nesta Universidade, e isto deve ser evitado, independente de afetos, brigas e amores
712 entre seus pares. **Sr. Presidente**: Eu só quero esclarecer, sobre esta observação da Profa. Fátima, nós já
713 fizemos aqui um apelo, numa sessão passada, para que as pessoas fossem mais ágeis na elaboração de
714 pareceres para acelerar a tramitação. Por enquanto nós fizemos isso, e recebemos um ofício assinado pelo
715 Prof. Fernando Pereira Costa, Pró-Reitor de Pesquisa, que diz: "Senhor Diretor, informo a V. Sa. que, até o
716 presente momento não chegou à nossa Comissão para análise o relatório de Atividades do professor tal.
717 Solicito providências para o envio o mais breve possível do Relatório, acompanhado de manifestação dos
718 Órgãos Colegiados desta Unidades." Nós ficamos recebendo cobranças de Instâncias Superiores, quer dizer,
719 é necessário que os docentes tomem mais cuidado com a tramitação destes processos e cuidado com os
720 prazos. Há uma manifestação não audível no plenário. Por favor, as pessoas estão conscientes, nós estamos
721 reforçando este pedido, vai chegar o momento em que a Direção vai ter que tomar medidas mais drásticas e
722 por em prática as normas da Universidade. Bom, temos uma proposta e eu gostaria de completá-la para
723 depois submeter a aprovação. Vou indicar nomes de pessoas para analisar este processo e fazer o parecer.
724 Esta comissão vai fazer um parecer sobre o Relatório do professor Fernando Passos, em substituição ao
725 parecer do Conselho Departamental. Nós vamos preencher isso com o parecer desta Comissão que será
726 submetido a aprovação da Congregação numa próxima sessão extraordinária. Há uma dúvida no plenário,
727 não audível, ao que o **Sr. Presidente** responde: Isso sim, isso faz parte do processo já, isso a comissão vai
728 analisar também. Os dois pareceres que estão aqui e mais o documento do Departamento, isso tudo faz
729 parte do processo, e mais o Relatório dele; e formar aí um juízo, e colocar no parecer, mas não vai fazer
730 nenhuma observação ou crítica ao tempo, à tramitação, isso é outra coisa. Não vamos misturar, por favor.
731 Se a Comissão faz um parecer sobre o tempo, aí ele vai julgar a Sara que demorou, o Departamento que
732 não fez no prazo. Não é esta a questão. O que está em pauta é o relatório do professor e os documentos
733 todos que analisam, comentam o relatório. Isso é um conjunto de documentos, esta comissão vai ler este
734 conjunto de documentos e fazer o seu parecer, o parecer da Congregação. Se a gente começar a julgar
735 agora porque demorou, aí é um outro problema, aí seria uma outra comissão, não é este ponto que está em
736 discussão. Nesta pauta tem outro Relatório que demorou um ano, do Departamento de Música. Não vamos
737 misturar. Prof. Fátima está satisfeita? Sim, temos que evitar. Eu vou propor nomes para a comissão: Prof.
738 Rubens Brito, Profa. Maria de Fátima e Profa. Adriana Giarola. É uma comissão neutra, na medida do
739 possível, e mais, nós vamos convocar uma reunião extraordinária, dentro de 15 dias, para submeter este
740 parecer à aprovação da Congregação. Se o parecer ficar pronto em dois dias, a semana que vem nós
741 podemos fazer a reunião, mas 15 dias é o nosso limite de prazo. Indico a Profa. Fátima para presidir a
742 Comissão, presidir é receber o material e responder pela Comissão. Na verdade são os três professores que
743 vão atuar igualmente. O Presidente vai receber o material e marcar uma reunião para elaborar o parecer.
744 Podemos encaminhar a votação? **EM VOTAÇÃO** a proposta de encaminhamento da Mesa. **APROVADA** por
745 unanimidade. Vamos ao último destaque da Mesa, entrou fora de Pauta. **Item 48)** Relatório Trienal de
746 Atividades, do Prof. Dr. Ernesto Giovanni Boccara, referente ao período de setembro/2001 a agosto/2004.
747 **Sr. Presidente**: A documentação está correta e há um parecer aqui, longo, assinado pelo Prof. Haroldo
748 Galo, e foi aprovado por unanimidade pelo Conselho Departamental. Todos já tem o parecer, agora com o
749 esclarecimento da Prof. Maria de Fátima vamos poder votar. Profa. **Fátima Couto**: o Prof. Boccara participa
750 da Pós-Graduação do Multimeios, da Pós-Graduação do Instituto de Artes, tem também o parecer da
751 Comissão de Graduação e o parecer do Conselho Departamental. Eu só queria esclarecer que foi um parecer

